

























### Um problema de física

A força acumulada, que se dilue num liquido, não se perde



Recebemos a seguinte carta:

"Exmo. sr. Barão de Itararé,

Leitor assíduo e grande apreciador das suas crônicas publicadas no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, tomo a liberdade de lhe dirigir esta, solicitando do ilustre titular uma resposta pelo referido jornal, para um problema que há muito tempo me vem dando um grande trabalho de imaginação, e considerando que v. excia. tem encontrado solução para os problemas mais complexos dentro dos conhecimentos humanos, é que me levou a fazer a presente solicitação, na certeza de ser atendido.

O problema é o seguinte:

"Toma-se uma mola de vitrola, por exemplo, completamente enrolada e amarrada com um dispositivo, de modo que não possa ser desenrolada. Nestas condições, teremos aí nesta mola uma "força acumulada". Colocamos, em seguida, esta mola, assim comprimida, numa solução que dissolve completamente a matéria de que é feita a mola, sem que esta seja distendida. De acordo com a lei de Lavoisier, nada se perde e tudo se transforma.

Pergunto ao ilustre Barão de Itararé o que foi feito da força que estava acumulada, uma vez que a mola foi absorvida sem se distender?"

Desde já muito grato e espero o mais breve possível a solução pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

De v. excia.

atenciosamente (a.) João Alves de Sousa".

Diante dos termos corteses e respeitosos desta missiva, não posso deixar de dar uma imediata resposta, de acordo com as regras do cavalheirismo andante.

O problema nada tem de complicado e, portanto, pode ser rapidamente resolvido. Colocando-se uma mola enrolada dentro de um liquido dissolvente, a força acumulada na mola que não se distendeu dilue-se por todas as moléculas do liquido. A força acumulada, portanto, não se perde, mas se espalha, homogeneamente, por todas as partículas que compõem o solvente.

Se o distinto missivista duvidar do que estou afirmando, poderá obter uma completa confirmação do que sustento, fazendo uma simples experiência: — Beba um copo do liquido em que se dissolveu a mola da vitrola e espere pelos efeitos. Dentro de alguns momentos, verá que a força acumulada da mola atuará sobre as suas cordas vocais e v. s. começará a cantar com toda a força, até rebentar as cordas.

Esta experiência serve para demonstrar que a força acumulada não se perdeu, como também v. s. não perdeu o seu tempo, apresentando-me um problema, que o preocupava e cuja solução o tranquilizava, embora os seus vizinhos passem de agora em diante a se inquietar.

### CONSERTE SEU RADIO

EM SUA PRÓPRIA RESIDÊNCIA. — ORCAMENTO GRATIS. — TECNICO COMPETENTE. — TEL.: 25-5471.

### Doenças Pulmonares - Tuberculose

Dr. Carvalho Ferreira

ED. ODEON 42-9284.

## Violento incêndio no "Buarque de Macedo"

O navio, que se encontrava no estaleiro, teve a casa das máquinas quase completamente destruída

No navio "Buarque de Macedo" de 500 toneladas e pertencente à Empresa de Navegação Parana-Santa Catarina, e que em virtude

Reformada a decisão do júri

Condenado a 6 anos de reclusão o réu José de Sousa Matos

A 1.ª Câmara do Tribunal de Apelação reformou a sentença de júri, que, em fevereiro deste ano, julgando o réu José de Sousa Matos, reconheceu a sua favor a justificação da legítima defesa de honra de terceiro, punindo-o apenas com 1 ano de detenção, sob o fundamento de que ele se exercera culposamente no exercício desse direito.

Segundo a denúncia, no dia 3 de julho do ano passado, às 23 horas, mais ou menos, no Morro dos Cabritos, o réu avistou, a facada, João Mariano Benedito.

Não se conformando com a decisão do júri, o promotor recorreu ao Tribunal de Apelação, que deu provimento ao recurso, condenando José de Sousa Matos a 6 anos de reclusão.

## O FLORISTA ERA LADRÃO

Presos os autores de um furto no valor de cem mil cruzeiros



Os gatinhos Geraldo Marques e Felix da Conceição entre os "intrusos" Bernardino Gomes Saavedra e Valter da Almeida

As autoridades do 2.º Distrito Policial esclareceram o assalto que se verificou na madrugada de domingo último, no prédio número 208 da rua Visconde de Pirajá, residência de Adalberto de Oliveira.

Nas diligências procedidas inicialmente pelos investigadores Fernando Inácio Pereira, José Domingos Cunha e Carlos Medina, todos daquela jurisdição, surgiram como suspeitos um indivíduo vendedor de flores naturais e um seu auxiliar, além de outros dois indivíduos, moradores das proximidades do local. Como na segunda-feira não fizeram sua habitual passagem pela referida rua, os investigadores traçaram um plano para detê-los. Todas as hospedarias do centro da cidade foram varadas. Numa delas, à rua Senador Pompeu, n.º 180, foram encontrados os quatro suspeitos. Um deles, contrariando o auxílio da polícia, disse chamar-se Felix da Conceição, ter 18 anos, e ali dormir habitualmente. Confrontado com o nome que estava no nome da hospedaria, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia, onde foi preso. O outro indivíduo, que se chamava Geraldo Marques, também foi preso. Os outros dois indivíduos, que se chamavam Bernardino Gomes Saavedra e Valter da Almeida, também foram presos. Os quatro indivíduos foram levados para a delegacia de polícia.

O ASSALTO  
Geraldo Marques, que conta 30 anos de idade, é solteiro e não tem domicilio certo, conhecida a casa em que mora, na rua Visconde de Pirajá, n.º 208, onde se encontrava na noite de segunda-feira, planejou um assalto que teria lugar durante a madrugada. Convidando seus ajudantes, contrataram, secretamente, no jardim do "bimacul" e, por uma porta dos fundos, entraram na residência. Ali, silenciosamente, passaram a executar os objetos a serem carregados. Um cabrete, encontrado próximo à despensa, serviu para que fossem ali colocados os objetos mais preciosos. Numa trilha, desmontaram outros objetos mais a não que encontravam. Após esse trabalho, dormiram tranquilamente e, pela manhã, saíram à rua sem que fossem percebidos. Felix levou o cabrete e Geraldo, a caixa de ferramentas. Voltaram novamente à rua Visconde de Pirajá e, outra vez, o naturo rali sobressa uma treva enorme, acompanhado de perto por Geraldo.

VENDIDO O FAQUEIRO  
Com tantos objetos, os ladrões não esqueceram o que fazer. Precisavam de dinheiro e procuraram desfazer-se dos objetos por qualquer meio. Na primeira noite por toda a cidade foram encontrados Valter de Almeida, com 25 anos, brasileiro, comerciante e residente na rua Ricardo Machado, n.º 112, empregado de Bernardino Gomes Saavedra, banqueiro da "Joia do Brasil", com 33 anos, brasileiro, casado, conhecido pelo vulgo de "Didinho", e dona de uma casa de ferro velho à rua de Valinhos Xavier, n.º 30. Immediatamente, Geraldo e Felix desfizeram-se de vários objetos, no valor de 40 mil cruzeiros, por um preço irrisório cerca de 200 cruzeiros.

APREENHENDO TODO O ROUNO  
Com a prisão dos ladrões, a Polícia deteve também o "intruso" "Didinho" e seu empregado. Todo o produto do assalto foi apreendido. Assim, os objetos foram levados para a delegacia

## Reconstituído o crime de Terra Nova

"Maquinista", o autor do latrocínio, reproduziu todas as fases do sangrento episodio — Presentes os peritos do G. P. C.



Duas fases da reconstituição, vendo-se "Maquinista" quando do travar os sapatos para penetrar na casa e na ocasião em que procurava fugir pela janela

Completando as diligências em torno do assassinio do capitão da Polícia Militar, Manuel Lobo Alarcão, as autoridades policiais levaram a efeito, ontem, a reconstituição do rumoroso crime de Terra Nova.

Além do criminoso, o ladrão Lourenço Francisco de Sousa, vulgo "Maquinista", compareceram ao local, o sr. Ari Lobo de Silva, delegado do cartório da D.G., Carlos Mendes, escritor; Martins Vidal, chefe da Seção de Roubo e Furto; o detetive Antonio Soares, sub-chefe da Seção de Segurança Pessoal; os investigadores Mello, Ernani e Peixoto, autores da prisão do acusado; os peritos Newton Rocha da Silva e Joaquim da Silva Gusmão e o fotógrafo Alberto da Silva.

As diligências foram realizadas no local onde ocorreu o crime, na casa onde se deu o crime, e no local onde se deu o crime. O crime foi reconstituído em todas as suas fases, desde a entrada do criminoso na casa até a fuga pelo telhado. O crime foi reconstituído em todas as suas fases, desde a entrada do criminoso na casa até a fuga pelo telhado.

AMERICA SAO LUIZ RIAN VITORIA

SONO 48.9519

SONO 25.7679-25.7459

SONO 42.1144

SONO 42.9020

HOJE

HORARIO: 2-4-6-8-10

Deanna DURBIN

Franchot TONE

Pat O'BRIEN

FRANK BORZAGE

IRMÃ MORDOMO

HIS BUTLER'S SISTER

3.ª: A mais bela do mundo — Industria de Resseguros no Brasil (DFB) —

Reporter da Tela 147 — Cinelandia Jornal 24 (DN)

A DATA NACIONAL DA POLONIA — O transcurso, ontem da data nacional da Polónia deu ensejo a que se realizassem solenidades civis-religiosas que tiveram início na Igreja de São José, com a missa que ali foi celebrada pelo padre Tschewitz. A esse ato religioso compareceram representantes do presidente da República, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, Corpo Diplomático, bem como o contingente de voluntários poloneses, aqui organizado e que deverá seguir brevemente para a Inglaterra. Na preséncia do ministro da Polónia e a senhora Tadeu Skrowanaki encabeçavam todo o pessoal da embaixada. Finda a missa, o padre Paulo Sivick proferiu em francês bela oração em que exaltou o eroismo polonês e a significação da luta atual, focalizando o papel desempenhado pela Igreja no conflito. O representante da Polónia junto ao nosso Governo foi, finalmente, muito cumprimentado. A gravura é um flagrante da missa realizada na Igreja de São José.

## Aberta concorrência pública para construção de Colonias de Férias destinadas aos trabalhadores

O ministro Marcondes Filho, presidente da Comissão do Imposto Sindical, assinou, ontem, a seguinte portaria:

"Considerando que das importâncias recolhidas pelas entidades sindicais de acordo com o art. 586 da Consolidação das Leis do Trabalho, 20% constituem o "Fundo Social Sindical";

Considerando que o mencionado "Fundo Social Sindical" deve ser aplicado em objetivos que atendam aos interesses gerais da organização sindical nacional;

Considerando que incumbe à Comissão do Imposto Sindical gerir o "Fundo Social Sindical", organizando o plano sistemático de sua aplicação;

Considerando que essa Comissão decidiu aplicar parte do aludido "Fundo Social Sindical" na instalação e manutenção de Colonias de Férias para os trabalhadores;

RESOLVE mandar expedir o edital de concorrência pública para o concurso de projetos de Colonias de Férias para "Trabalhadores".

São estas as termos do edital:

1 — Fica aberto, nesta data, um concurso de projetos de Colonias de Férias para "Trabalhadores", a serem construídas pelo Fundo Social Sindical, na forma prevista pelas alíneas a e b do art. 586 da Consolidação das Leis do Trabalho.

2 — O concurso constará de duas fases sucessivas. A primeira, poderá concorrer, indistintamente, todos os arquitetos legalmente habilitados ao exercício de sua profissão no Brasil. A segunda, serão admitidos somente os concorrentes, em número máximo de cinco, escolhidos pelo júri na primeira prova.

3 — Cada concorrente entregará o seu trabalho em um envelope fechado e lacrado, levando apenas por fora uma divisa com a qual serão marcados também os desenhos. O envelope virá acompanhado de um envelope, trazendo externamente a mesma divisa do envelope e contendo o nome e o endereço do autor.

4 — Os arquitetos escolhidos para a prova final serão convidados a demonstrar que estão legalmente habilitados ao exercício da profissão.

5 — As áreas em que devem ser feitas as construções, medidas, plantas e projetos, serão fornecidos pelo júri na primeira prova.

6 — Na primeira prova o concorrente apresentará apenas as plantas de cada pavimento e da cobertura, o desenho da fachada principal, uma perspectiva do ângulo e um corte.

7 — Os desenhos exigidos para a prova final são os seguintes: plantas de cada pavimento e da cobertura; corte longitudinal e transversal; desenho das fachadas e interiores; planta de anexos, jardins e parques; perspectiva do ângulo com horizonte a dois metros de altura e a distância mínima suficiente para evitar deformações exageradas.

8 — A escala das plantas, cortes e fachadas é, para a primeira prova, de 1:200 e para a segunda 1:100 nas plantas e de 1:50 nas elevações.

9 — Os trabalhos da primeira prova

10 — O concurso será julgado por uma Comissão formada pelo Presidente da Comissão do Imposto Sindical que a presidirá, por um professor da Escola Nacional de Engenharia, por um arquiteto, por um representante do Instituto Nacional de Tecnologia e mais dois membros da Comissão do Imposto Sindical, todos designados pelo presidente da C. I. S.

11 — Os prêmios serão conferidos de conformidade com a classificação que for estabelecida pela Comissão de julgamento.

12 — O concorrente classificado em primeiro lugar, na prova final, receberá o prêmio de vinte mil cruzeiros. Os outros três candidatos admitidos a concorrer na segunda prova, receberão cada um o prêmio de cinco mil cruzeiros. Estes prêmios serão pagos logo após o julgamento.

13 — A Comissão do Imposto Sindical não fica obrigada a contratar os serviços dos arquitetos premiados para a execução da obra.

14 — Por não julgar idoneos os trabalhos apresentados poderá a Comissão de julgamento escolher, em primeira prova, menos de cinco concorrentes. Pela mesma razão poderá, na mesma prova, não receber nenhum.

15 — Os edifícios projetados para a Colonia de Férias para Trabalhadores deverão ter todas as acomodações destinadas ao repouso de quinhentas pessoas, por dia, de ambos os sexos, em plena montanha, arborizada, com dormitórios, refeitórios e anexos, com salas de reunião, de jogos, de estudo, de administração, de cura, com parque, jardins e piscinas, etc.

16 — As informações e casos duvidosos serão resolvidos pelo Presidente da Comissão do Imposto Sindical.

17 — Os trabalhos da primeira prova

18 — Os trabalhos da primeira prova

19 — Os trabalhos da primeira prova

20 — Os trabalhos da primeira prova

21 — Os trabalhos da primeira prova

22 — Os trabalhos da primeira prova

23 — Os trabalhos da primeira prova

24 — Os trabalhos da primeira prova

25 — Os trabalhos da primeira prova

26 — Os trabalhos da primeira prova

27 — Os trabalhos da primeira prova

28 — Os trabalhos da primeira prova

29 — Os trabalhos da primeira prova

30 — Os trabalhos da primeira prova

31 — Os trabalhos da primeira prova

32 — Os trabalhos da primeira prova

33 — Os trabalhos da primeira prova

34 — Os trabalhos da primeira prova

35 — Os trabalhos da primeira prova

36 — Os trabalhos da primeira prova

37 — Os trabalhos da primeira prova

38 — Os trabalhos da primeira prova

39 — Os trabalhos da primeira prova

40 — Os trabalhos da primeira prova

41 — Os trabalhos da primeira prova

42 — Os trabalhos da primeira prova

43 — Os trabalhos da primeira prova

44 — Os trabalhos da primeira prova

45 — Os trabalhos da primeira prova

46 — Os trabalhos da primeira prova

47 — Os trabalhos da primeira prova

48 — Os trabalhos da primeira prova

49 — Os trabalhos da primeira prova

50 — Os trabalhos da primeira prova

51 — Os trabalhos da primeira prova

52 — Os trabalhos da primeira prova

53 — Os trabalhos da primeira prova

54 — Os trabalhos da primeira prova

55 — Os trabalhos da primeira prova

56 — Os trabalhos da primeira prova

57 — Os trabalhos da primeira prova

58 — Os trabalhos da primeira prova

59 — Os trabalhos da primeira prova

60 — Os trabalhos da primeira prova

61 — Os trabalhos da primeira prova

62 — Os trabalhos da primeira prova

63 — Os trabalhos da primeira prova

64 — Os trabalhos da primeira prova

65 — Os trabalhos da primeira prova

66 — Os trabalhos da primeira prova

67 — Os trabalhos da primeira prova

68 — Os trabalhos da primeira prova

69 — Os trabalhos da primeira prova

70 — Os trabalhos da primeira prova

71 — Os trabalhos da primeira prova

72 — Os trabalhos da primeira prova

73 — Os trabalhos da primeira prova

74 — Os trabalhos da primeira prova

75 — Os trabalhos da primeira prova

76 — Os trabalhos da primeira prova

77 — Os trabalhos da primeira prova

78 — Os trabalhos da primeira prova

79 — Os trabalhos da primeira prova

80 — Os trabalhos da primeira prova

81 — Os trabalhos da primeira prova

82 — Os trabalhos da primeira prova

83 — Os trabalhos da primeira prova

84 — Os trabalhos da primeira prova

85 — Os trabalhos da primeira prova

86 — Os trabalhos da primeira prova

87 — Os trabalhos da primeira prova

88 — Os trabalhos da primeira prova

89 — Os trabalhos da primeira prova

90 — Os trabalhos da primeira prova

91 — Os trabalhos da primeira prova

92 — Os trabalhos da primeira prova

93 — Os trabalhos da primeira prova

94 — Os trabalhos da primeira prova

95 — Os trabalhos da primeira prova

96 — Os trabalhos da primeira prova

97 — Os trabalhos da primeira prova

98 — Os trabalhos da primeira prova

99 — Os trabalhos da primeira prova

100 — Os trabalhos da primeira prova

## ESCRITORIO OUVIDOR

Compra e venda de imóveis

Compramos e vendemos apartamentos, prédios, terrenos, sítios e fazendas. Tratar: Escritório Ouvidor, sob orientação e responsabilidade do Dr. Flávio Mass. RUA DO OUVIDOR, 187, 2.º ANDAR, SALA 23 — TELEFONE: 43-8274. RIO DE JANEIRO. (Ao lado da Conf. Manon).



"Ai... minha cintura! Os meus afazeres são para mim uma verdadeira tortura."

A mulher sente-se acobalhada pelas suas ocupações diárias, quando atormentada as dores na cintura. A princípio parece não se tratar senão de cansaço. Entretanto, a repetição quotidiana dos mesmos padecimentos demonstra que se trata de coisa mais séria. As dores na cintura, o lumbago, a ciática, assinalam a presença de certas impurezas nocivas, diminutas e ponteadas cristais de ácido urico que irritam e inflamam os tecidos. Os principais órgãos encarregados de expulsão são os rins. Assim sendo, é especialmente indicado um medicamento que estimule a ação dos rins, como as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Meio século de êxito em todas as partes do mundo é a melhor recomendação das Pilulas De Witt. Além disso, não contém drogas que possam prejudicar o organismo.

PARA OS RINS E A BEXIGA

Pilulas De Witt

O vidro grande das Pilulas De Witt, contendo duas vezes a quantidade do tamanho pequeno, custa proporcionalmente muito menos.

Sábado

YASANELLO

YASANELLO

VELHICE  
ESGOTAMENTO  
INAPETENCIA  
MENDELINAS

YASANELLO

YASANELLO

YASANELLO

YASANELLO

YASANELLO

YASANELLO

4449  
COM  
400 MIL  
Cruzeiros — Federal















CINELANDIA JOURNAL



